

ÁREATEMÁTICA: A Biologia na perspectiva do Ensino Médio Inovador: Propondo ações integradas de ensino, pesquisa e extensão (GT-1).

O PAPEL DA ESCOLA NA SENSIBILIZAÇÃO DE ALUNOS E PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO ACERCA DO CÂNCER

Amanda da Silva Barbosa¹ (UEPB), amandauepbbio@hotmail.com

Dayse Lucid Nascimento Souza² (UEPB), dayselucid@hotmail.com

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo analisar a concepção dos alunos e profissionais da educação sobre o câncer e sua prevenção, bem como sensibiliza-los. O projeto foi desenvolvido na Escola Estadual Maria Emília, situada na cidade de Campina Grande, PB. O projeto contou com a presença de 20 participantes e foi necessário três etapas para o seu desenvolvimento. A primeira etapa foi uma palestra sobre o câncer, agentes carcinogênicos e prevenção. A segunda etapa foi de confecção de cartazes sobre o tema abordado na palestra, onde os participantes se dividiram em grupos para a terceira etapa de apresentação dos cartazes. Com o desenvolvimento do projeto foi possível identificar que a temática é pouco desenvolvida na escola e que os participantes não possuem domínio do tema abordado, pois quando questionados sobre algumas perguntas os estudantes não conseguiam se expressar de uma maneira coerente. Os participantes demonstraram surpresa ao saber que os alimentos consumidos por eles poderiam provocar doenças se consumidos em grande quantidade. Uma das principais curiosidades foi a respeito de como poderia tratar o câncer e se ele era contagioso. Durante a oficina os participantes demonstram total empenho, cada grupo usou de sua criatividade e elaborou os cartazes com os temas sugeridos, os mesmos conseguiram compreender bem o que foi debatido e foram muito bem na confecção dos cartazes. Dessa forma ficou claro que os alunos e profissionais da educação precisam ter mais contato com o tema abordado para poderem ser agentes multiplicadores de saúde, pois apesar de não conhecerem o tema os mesmos demonstraram grande curiosidade em aprender e muitos informaram que iriam mudar de hábitos para ter uma vida mais saudável evitando assim a doença. E tudo isso poderia ser enriquecido se a escola obtivesse mais políticas voltadas para saúde

na escola onde temas como câncer e muitos outros poderiam ser debatidos e levados a comunidade escolar prevenindo assim diversas doenças.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer. Agentes Carcinogênicos. Saúde na Escola

1. INTRODUÇÃO

Sabe-se que o câncer infanto-juvenil é, hoje em dia, a principal causa de morte entre crianças e adolescentes de 5 e 19 anos. A boa notícia é que ele tem cura, em mais de 70% dos casos (INCA,2011). As crianças e adolescentes constituem um importante grupo a ser trabalhado, pois estão em fase de formação de crenças e de hábitos que os acompanharão para toda a vida. A escola que é a segunda maior referência de comportamento desta faixa etária é um importante canal desta interação. Portanto, justificam-se as intervenções educativas e nutricionais em uma fase precoce da vida (Ministério da Saúde, 1998).

Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais, especificamente na saúde, para se entender o que é e como preservá-la, é preciso ter conhecimento do corpo humano, também ter conhecimento sobre o meio ambiente, uma vez que a saúde das pessoas também depende do meio em que vivem e assim, estabelecer conexões com as demais áreas. Portanto, o tema Saúde tem como especificidade o fato de, além dos conhecimentos inerentes a ele, nele convergirem conhecimentos de áreas distintas.

A educação é determinante para a condição de saúde, assim como a saúde é condição para a educação e ambas são condições básicas para agregar valor à vida humana. Sem a saúde a capacidade de aprender na escola, crescer intelectual, física e emocionalmente ficam comprometidas. Em termos econômicos, a saúde e a educação seriam os pilares do capital humano (STORPIRTIS, 2008). As novas escolas visam o investimento na promoção do ser humano na sua totalidade. E a ideia de promoção de saúde vem sendo debatida em todo o planeta, na perspectiva de melhoria das condições de vida.

Dessa forma o projeto levou a sensibilização para a escola de modo que os participantes aprenderam sobre prevenção e o mecanismo que leva a formação da doença, para que os participantes possam utilizar o aprendizado no dia-a-dia e a

escola ser a grande mediadora desse aprendizado. Pois a escola é sem dúvida o melhor local para desenvolver a mente dos estudantes e fazer com que os mesmos possam interligar a disciplina de biologia a doenças como o câncer que estão tão próximas de sua realidade.

2. METODOLOGIA

Para a implantação do projeto “**O papel da escola na Sensibilização de alunos e profissionais da educação acerca do câncer**” foi utilizada pesquisa quanti-qualitativa. O projeto foi realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Maria Emília.. A escola localiza-se no bairro do Cruzeiro S/N situada na cidade de Campina Grande, PB.

Foram adotadas ações para os profissionais da área da educação e para os alunos. Como palestra e dinâmicas educacionais com o assunto referente ao câncer. Em um segundo momento do projeto foi desenvolvido uma oficina com alunos e profissionais da educação para reforçar o que foi debatido. O projeto ocorreu em 2 etapas e contou com a participação de 20 pessoas para realiza-lo, incluindo alunos e profissionais da educação da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Maria Emília.

1. No primeiro momento foi realizado uma palestra sobre o Câncer, com tempo estipulado em 60 minutos. Os tópicos abordados na palestra foram:
 - O que é câncer?
 - O câncer é contagioso?
 - Você conhece algum agente carcinogênico, se sim qual?
 - O câncer pode ser prevenido?
 - Você conhece alguma pessoa que teve ou tem essa doença?

Após a palestra foi exposto um vídeo com duração de cinco minutos para reforçar o que foi debatido anteriormente. Logo após, foi realizado uma oficina com os participantes, onde 60 minutos foi destinado para confecção de cartazes sobre os tópicos abordados, onde os participantes foram divididos em quatro grupos de cinco integrantes cada. Os questionamentos abordados por cada grupo foram:

O que é câncer?

- Maligno X Benigno
- O que causa o câncer?
- Como combater o câncer?
- Prevenção do câncer

Após o término dos cartazes foi estipulado o tempo de 30 minutos para exposição dos cartazes e apresentação do grupo de acordo com o seu entendimento sobre o tema.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o desenvolvimento do projeto na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Maria Emília foi possível identificar que a temática é pouco desenvolvida na escola e que os participantes não possuem domínio do tema abordado, já que quando feita a pergunta durante a palestra sobre para eles o que seria câncer de vinte participantes apenas três responderam algo semelhante. Quando questionados se conheciam alguém que possuía câncer quatro alunos responderam que sim e que tinham contato com essas pessoas.

Os participantes demonstraram surpresa ao saber que os alimentos consumidos por eles poderiam provocar a doença se consumidos em grande quantidade. Durante a palestra também foi abordado o uso de drogas lícitas e ilícitas e a questão da radiação que também é um agente carcinogênico.

A reação dos participantes poderia ser evitada se a escola que é o melhor local para promover saúde estivesse mais apta a desenvolver temas relacionados, já que apesar de ser um assunto bastante abordado na sociedade os participantes demonstraram total desconhecimento sobre o tema, o que fez gerar diversas curiosidades principalmente por parte dos alunos.

Uma das principais curiosidades foi a respeito de como poderia tratar o câncer e se ele era contagioso, questões essas que foi respondida na palestra, onde foi informado que deveria ser mantido uma alimentação saudável, evitar drogas seja

licitas ou ilícitas, praticar atividades físicas, evitar exposição prolongada ao sol e sempre que possível consultar o médico.

Durante a oficina os participantes demonstram total empenho, cada grupo usou de sua criatividade e elaborou os cartazes com os temas sugeridos, os mesmos conseguiram compreender bem o que foi debatido e foram muito bem na confecção dos cartazes. Logo após iniciou-se a apresentação dos grupos e os mesmos dominaram muito bem o tema sugerido para cada, apesar em alguns momentos demonstraram-se tímidos, porém ficaram mais envolvidos melhorando a apresentação.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o trabalho realizado, foi possível concluir que os alunos e profissionais da educação precisam ter mais contato com o tema abordado para poderem ser agentes multiplicadores de saúde, pois apesar de não conhecerem sobre o tema abordado os mesmos demonstraram grande curiosidade em aprender e muitos informaram que iriam mudar de hábitos para ter uma vida mais saudável evitando assim a doença. E tudo isso poderia ser melhor abordado se a escola obtivesse mais políticas voltadas para saúde na escola onde temas como câncer e muitos outros poderiam ser debatidos e levados a comunidade escolar prevenindo assim diversas doenças.

5. REFERÊNCIAS

DOBBIN, JANE. Instituto Nacional do Câncer (**INCA**). Rio de Janeiro/RJ.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Instituto nacional do câncer**.– Disponível em: <<http://www.inca.gov.br>>. Acesso em 02 julho de 2013.

STORPIRTIS, S. et al. **Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica**. Rio de Janeiro: GUANABARA KOOGAN, 2008.

